



BRASIL
FORA DA CAIXA

MATERIAL DE ESTUDO



Para garantir uma compreensão completa e detalhada do tópico em questão, preparamos uma lista de perguntas essenciais. Essas questões foram cuidadosamente elaboradas para estimular a reflexão, avaliar conhecimentos e promover um debate aprofundado sobre o tema. Ao abordá-las, você terá a oportunidade de explorar diferentes aspectos e nuances, contribuindo para um entendimento mais sólido e enriquecedor.

QUESTÕES DE APOIO:

1) A Semana de arte moderna, ocorrida em 1922, inaugurou o movimento modernista no Brasil. A primeira fase do modernismo literário brasileiro, que durou de 1922 a 1930, teve como principal característica:

- a) uso de poemas de forma fixa, como o soneto.
- b) linguagem rebuscada e acadêmica.
- c) valorização das raízes culturais brasileiras.
- d) pessimismo e oposição ao romantismo.
- e) foco em temas relacionados com a colonização

2) A primeira geração modernista ficou conhecida como “fase heroica” por tentar criar uma identidade mais brasileira se fastando dos moldes europeus. Assim, houve diversos grupos, revistas e manifestos que foram criados nesse momento, **exceto**:

- a) Movimento Verde-Amarelo
- b) Revista Klaxon
- c) Movimento Pau-Brasil
- d) Movimento Antropofágico
- e) Poesia de 30

3) Sobre a segunda geração do modernismo brasileiro é correto afirmar:

- a) a cultura indígena e africana foram os principais temas explorados pelos escritores desse período.
- b) chamada de fase de construção, a produção literária desse momento esteve voltada para a denúncia da realidade brasileira.
- c) o índio foi eleito como o herói nacional, reforçando ainda mais a identidade brasileira.
- d) desprovida de engajamento político, nesse momento a preocupação era acerca do aprimoramento da linguagem.
- e) com forte teor indianista, a poesia dessa fase esteve voltada para temas cotidianos.

4) Sobre as características da prosa da segunda fase do modernismo no Brasil é incorreto afirmar:

- a) a produção literária dessa fase buscou apresentar um retrato mais objetivo da realidade.
- b) o regionalismo nordestino representou uma das principais expressões do romance de 30.
- c) a denúncia social e o engajamento político são duas fortes características da produção desse período.
- d) o uso da linguagem coloquial e dos regionalismos marcaram os romances publicados nessa fase.
- e) a literatura destrutiva dessa fase foi essencial para criar uma abordagem menos politizada.

5) Leia as afirmações a seguir:

- I. A primeira fase do modernismo no Brasil ficou conhecida como fase heroica ou de destruição.
- II. Os artistas da primeira geração modernista buscaram no folclore as raízes da cultura local.
- III. Algumas características da primeira fase modernista são: a liberdade da arte, a valorização da língua coloquial brasileira e o uso do sarcasmo e da ironia.

A alternativa correta é:

- a) somente a I
- b) I e II
- c) I e III

II e III

GABARITO COMENTADO:

1) Letra C

Um dos principais objetivos do modernismo brasileiro era trazer à tona aspectos da cultura popular brasileira. Por isso, nesse momento, o nacionalismo e o ufanismo sustentaram e auxiliaram na valorização de uma cultura tipicamente brasileira.

2) Letra E

A poesia de 30, também chamada de geração de 30, reúne obras poéticas de autores da segunda fase do modernismo (1930-1945). Com grande liberdade formal e experimentação estética, essa fase marca um período de grande maturidade dos escritores, dos quais se destacam: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Mario Quintana, Manoel de Barros, Vinicius de Moraes e Jorge de Lima.

3) Letra B

A produção literária da segunda geração modernista, também chamada de fase de construção, apresenta um Brasil diversificado regional e culturalmente. Tanto a prosa como a poesia desse período destacam os problemas do país, fazendo da denúncia social uma de suas maiores armas de afirmação. Com forte engajamento político, muitos autores desse período estavam focados em apontar os problemas das diversas regiões do Brasil, tais quais: a desigualdade social, a fome, a miséria, a opressão, a exploração, etc. Temas sociopolíticos, existenciais, metafísicos, espirituais, populares, urbanos e históricos foram os mais explorados nessa fase.

4) Letra E

A prosa da segunda geração modernista surge em um período conturbado com a queda da bolsa de valores (1929) de Nova York, nos Estados Unidos, que resultaria em uma grande crise econômica, social e política no mundo. No Brasil, temos o início da Era Vargas e a aproximação da ditadura militar. Por conta desse cenário, a produção literária desse momento foi mais politizada e construtiva, buscando retratar de maneira mais objetiva a realidade brasileira, bem como denunciar os problemas sociais do país como a desigualdade, a fome, a miséria, etc. Para isso, alguns escritores do período abordam temas relacionados com o nordeste, tais quais, a seca, a disputa de terras, o coronelismo, etc. Assim, nesse momento, houve uma maturidade grande na produção literária, o que ficou conhecido como romance de 30. Para demonstrar a realidade tal qual ela é, ou seja, de maneira mais objetiva possível, muitos escritores optaram por utilizar uma linguagem mais popular, coloquial e repleta de regionalismos.

5) Letra E

A Semana de Arte Moderna (1922) representou um símbolo de renovação estética e que reuniu diversas propostas de artistas empenhados em renovar as estruturas de arte no Brasil. A partir disso, teve início a primeira geração modernista, também chamada de fase heroica ou fase de destruição, tendo em conta a proposta de renovação, onde se buscava uma arte verdadeiramente brasileira e que estivesse afastada dos moldes europeus. Ao romper com os modelos do passado e criando algo novo, os artistas desse momento prezaram pelo uso da linguagem coloquial e popular, o sarcasmo e a ironia, e a liberdade artística, buscando no folclore nacional inspiração das raízes da cultura brasileira.